

Mensagem Quatro

Preparar a noiva como o complemento do Noivo

(2)

Louvar Cristo como o Rei no próprio Cristo, na igreja como a Sua rainha, e em todos os Seus filhos, os vencedores como os príncipes

Leitura bíblica: Ef 5:25-27; Sl 45:1-17

- I. Toda a Bíblia é um romance divino, um relato de como Deus corteja o Seu povo escolhido e, por fim, se casa com ele – Gn 2:21-24; Ct 1:2-4; Is 54:5; 62:5; Jr 2:2; 3:1, 14; 31:3, 32; Ez 16:8; 23:5; Os 2:7, 19; Mt 9:15; Jo 3:29; 2Co 11:2; Ef 5:25-27; Ap 19:7; 21:2, 9-10; 22:17:**
- A. A restauração do Senhor é para o cumprimento de Mateus 16:18 e Apocalipse 19:7-8: a edificação da igreja de Cristo e a preparação da noiva de Cristo.
 - B. Quando nós como povo de Deus entramos em um relacionamento amoroso com Deus, recebemos Sua vida, assim como Eva recebeu a vida de Adão – Gn 2:21-22.
 - C. É essa vida que nos capacita a nos tornarmos um com Deus e Ele um conosco.
 - D. Não guardamos a lei exercitando a nossa mente e vontade (cf. Rm 7:18-25), mas amando o Senhor como nosso Marido e, portanto, participando da Sua vida e natureza para nos tornar um com Ele como Sua expansão e expressão para ser o retrato vivo de Deus.
 - E. Não somos guardadores da letra da lei, mas buscadores que amam a Deus; amamos Cristo como nosso Redentor, como o Espírito que dá vida e como nosso Noivo – Sl 119:58; Ef 5:25-27.
 - F. Para Deus e Seu povo serem um, deve haver um amor mútuo entre eles – Jo 14:21, 23.
 - G. O amor entre Deus e Seu povo desvendado na Bíblia é primordialmente como o amor afetuosamente entre um homem e uma mulher – Jr 2:2; 31:3.
 - H. Assim como o povo de Deus O ama e passa tempo em comunhão com Ele em Sua palavra, Deus os infunde com Seu elemento divino, tornando-os um com Ele como Seu cônjuge, iguais a Ele em vida, natureza e expressão – cf. Gn 2:18-25.
- II. O salmo 45, o mais elevado e grandioso de todos os salmos, é um dos salmos dos filhos de Corá, um cântico de amor segundo a melodia dos “lírios”; ele louva Cristo como Rei no próprio Cristo, na igreja como Sua rainha e nos vencedores como Seus príncipes:**
- A. A grande obra de Deus é restaurar Seu edifício desolado e restaurar “os filhos de Corá”, transformando rebeldes, por meio da Sua misericórdia e graça ilimitadas, em vencedores de Cristo para torná-los constituintes da Sua noiva, Sua rainha vencedora – Nm 16:1-3; Sl 106:16; 26:11; Sl 42, título; 1Cr 6:33-37; Sl 88, título; Ap 19:7-9.
 - B. Se formos aqueles que amam o Senhor afetuosamente, por fim, nos tornaremos o Seu amor, a Sua preferida – Ct 1:1-4, 14-15; 2:4.
 - C. Um lírio denota uma vida pura, simples, singela, de confiar em Deus – Ct 2:1-2; Mt 6:28-29; cf. 1Rs 7:17-19.
 - D. Se tivermos um amor afetivo pelo Senhor Jesus, nossa língua será como a pena de um habilidoso escritor, pronta para escrever o nosso amor por Ele e nosso louvor a Ele com nossa experiência e desfrute Dele, segundo tudo que Ele é em Seu ministério pleno – Sl 45:1; cf. Mt 12:34b; 2Co 3:3, 6; Is 6:5-7.
 - E. O salmo 45 louva o Rei como desvendado nos quatro Evangelhos – Sl 45:1-8; Mt 1:1:
 - 1. O salmista louva o Cristo Rei em Sua formosura; Cristo é o mais formoso dos filhos dos homens – Sl 45:1-2; cf. 27:4; Ct 5:9-16:

- a. Graça é derramada sobre os lábios de Cristo – Lc 4:17-22; cf. Ef 4:29-30.
 - b. Porque o homem Jesus é formoso, amável e cheio de graça, Deus foi comovido a abençoá-Lo para sempre – Rm 9:5.
2. O salmista louva o Cristo Rei em Sua vitória – Sl 45:3-5:
- a. Aos olhos de Satanás e de seus anjos caídos, Cristo é o Poderoso que cingiu a espada à coxa, Aquele com glória e majestade como sinais da Sua vitória – Sl 45:3.
 - b. Em Sua glória, Cristo cavalga vitoriosamente por causa da verdade, mansidão e justiça; seja qual for a situação na terra, não importa o que as nações estejam fazendo, Cristo está cavalgando triunfantemente, prosperamente; desde o dia da Sua ascensão, Ele começou a cavalgar e continuará a cavalgar até retornar em vitória – Sl 45:4a; At 5:31; Ap 6:1-2; 19:11-16.
 - c. Sua destra ensina coisas maravilhosas; as coisas maravilhosas de Cristo incluem Sua crucificação, ressurreição e ascensão; tudo o que o Senhor Jesus faz, seja grande ou pequeno, é maravilhoso – Sl 45:4b.
 - d. Suas flechas são agudas no coração dos Seus inimigos e os povos caem submissos a Ele – Sl 45:5; cf. Ap 6:2.
3. O salmista louva o Cristo Rei em Seu reino – Sl 45:6-7:
- a. Como Deus, o trono de Cristo é para todo o sempre e cetro de equidade é o cetro do Seu reino – Sl 45:6; Hb 1:8.
 - b. Como o Rei, Cristo ama a justiça e odeia a iniquidade e Deus, o Pai, ungiu Cristo com o óleo de alegria mais do que aos Seus companheiros – Sl 45:7; Hb 1:9.
4. O salmista louva o Cristo Rei na doçura das Suas virtudes – Sl 45:8; cf. 1Pe 2:9:
- a. Todas as Suas vestes têm aroma de mirra, aloés e cássia – Sl 45:8a:
 - (1) As vestes significam os feitos e virtudes de Cristo; mirra e aloés significam a doçura da Sua morte; e cássia significa o poder fragrante e repelente da ressurreição de Cristo.
 - (2) A maneira de experimentar Cristo em Sua crucificação pelo poder da Sua ressurreição é por meio do próprio Espírito que está em nosso espírito – cf. Ct 2:8-14; Rm 8:16; Fp 3:10.
 - b. De palácios de marfim, instrumentos de corda O alegram – Sl 45:8b:
 - (1) Palácios significam as igrejas locais, marfim significa a vida de ressurreição de Cristo (Jo 19:36; cf. Ct 7:4; 4:4; 1Rs 10:18) e instrumentos de corda significam louvores.
 - (2) As igrejas locais são formosas aos olhos do Senhor e são Sua expressão, e elas são edificadas com a vida de ressurreição de Cristo; é das igrejas locais que procedem os louvores que O alegram.
- F. O salmo 45 louva o Cristo Rei ao louvar a rainha, a igreja, Sua noiva, como é revelado nas Epístolas – Sl 45:9-15:
- 1. A rainha tipifica a igreja, especialmente os vencedores, como a única noiva de Cristo, e as mulheres nobres ao redor da rainha significam os vencedores convidados de Cristo; isso indica que a noiva de Cristo é, na verdade, um grupo de vencedores – Sl 45:9-10:
 - a. As filhas do rei significam os crentes de Cristo em Sua realeza.
 - b. As mulheres mais apreciadas pelo Rei significam os crentes de Cristo em Sua honra e majestade.
 - c. Quanto mais escutamos o falar vivo e atualizado do Espírito e nos esquecemos do passado, mais belos nos tornamos aos olhos de Cristo – Sl 45:10-11.
 - 2. O Rei deseja a formosura da rainha; a formosura da rainha significa as virtudes de Cristo expressadas por meio da igreja – Sl 45:11:

- a. No versículo 1, Cristo é o Rei, no versículo 2, Ele é um homem, no versículo 6, Ele é Deus, e no versículo 11, Ele é o Senhor.
 - b. Cristo é digno não apenas do amor da igreja, mas também da sua adoração.
3. No salmo 45, a rainha tem duas vestes:
- a. A primeira veste é de ouro de Ofir, entretecida de ouro – Sl 45:9b, 13b:
 - (1) Essa veste corresponde a Cristo como nossa justiça objetiva, que é para nossa salvação – Lc 15:22; 1Co 1:30; Is 61:10.
 - (2) A rainha estar coberta de ouro significa a manifestação da igreja na natureza divina – Sl 45:9b.
 - (3) A veste entretecida de ouro significa que o Cristo que foi tratado por meio da morte e ressurreição é a justiça da igreja para satisfazer o justo requisito de Deus a fim de ela ser justificada perante Deus – Gl 2:16; Rm 3:26.
 - b. A segunda veste é a roupa bordada – Sl 45:14a:
 - (1) Essa veste corresponde a Cristo “bordado” em nós pela obra transformadora do Espírito e expressado por nós como nossa justiça subjetiva, que são para nossa vitória – Ap 19:8.
 - (2) Como nossa justiça subjetiva, Cristo é Aquele que habita em nós para viver por nós uma vida que é sempre aceitável a Deus – Fp 3:9; Mt 5:6, 20; Rm 8:4; cf. Sl 23:3.
 - (3) A veste bordada significa que a igreja será conduzida a Cristo em Seu casamento vestida com a justiça dos santos para satisfazer os requisitos de Cristo para o casamento – Ap 19:8; cf. Mt 22:11-14.
4. A filha do rei está esplêndida no interior do palácio e as virgens entrarão no palácio do Rei – Sl 45:13a, 14-15:
- a. A filha do rei é a rainha, significando a igreja, e ela ser esplêndida no interior da morada real significa a igreja gloriosa tomando Cristo como a sua morada real – Sl 45:13a; Jo 15:4a.
 - b. Tomamos Cristo como nossa morada, nos tornamos Sua morada e essa morada mútua, por fim, torna-se o palácio, que significa a Nova Jerusalém – Jo 14:23; 15:5; Sl 45:15b; Ap 21:3, 22.
- G. O salmo 45 louva o Cristo Rei ao louvar os Seus filhos, os vencedores como os príncipes, como visto em Apocalipse – Sl 45:16-17:
- 1. “Teus filhos estarão em lugar de teus pais; tu os farás príncipes sobre toda a terra” – Sl 45:16 (A21):
 - a. Aqui, *pais* significam os antepassados de Cristo na carne, *filhos* significam os vencedores de Cristo como Seus descendentes e *príncipes* significam os vencedores de Cristo como Seus co-reis que reinarão com Cristo sobre as nações – Ap 2:26-27; 20:4, 6.
 - b. Somente o Cristo Rei reinando na terra com os vencedores como Seus ajudantes no reinado podem resolver os problemas do mundo hoje – Is 42:1-4; Ag 2:7a.
 - 2. O nome de Cristo será lembrado por todas as gerações por meio dos santos vencedores e Cristo será louvado pelas nações por meio dos Seus santos vencedores que reinarão com Ele – Sl 45:17; cf. Ap 12:11; Is 12:1-6.